

Trabalho apresentado no 19º CBCENF

Título: PERSONIFICAÇÃO DO PALHAÇO NA INTERVENÇÃO DA SAÚDE NO PROGRAMA ANJOS DA ENFERMAGEM NÚCLEO CEARÁ

Relatoria: TATIANA NOGUEIRA DOROTEU
Aeslyanne Silva Chaves

Autores: Maria Luana Pereira da Silva
Carlton Washington Pinheiro
Karla Maria Carneiro Rolim

Modalidade: Pôster

Área: Inovação, Tecnologia e Cuidado

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: A caracterização do palhaço está presente em diversas culturas, sendo ela mostrada como uma forma para espantar o medo, sendo que hoje o palhaço é visto como uma ponte de satirizar as fragilidades. Na atuação dos voluntários dos Anjos da Enfermagem, essa personificação é usada para amenizar a negatividade do ambiente hospitalar, sendo um processo performático que possui a finalidade de promover o bem-estar. Mostra-se, com isso, melhores habilidades de abordagem e comunicação com os pacientes, acompanhantes e profissionais, tudo de uma forma lúdica e humanizada. **OBJETIVOS:** Descrever a experiência de caracterização do palhaço como forma de humanização em saúde, durante a oficina de formação do Programa Anjos da Enfermagem, núcleo Ceará. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo, com abordagem qualitativa, acerca de uma experiência da oficina de personificação do palhaço, realizada em uma Instituição de Ensino Superior, localizada no município de Fortaleza-CE, durante no mês de junho de 2016. **RESULTADOS:** Com o processo de formação dos novos voluntários para o Programa Anjos da Enfermagem Núcleo Ceará, é realizado por meio de diversas oficinas. A primeira oficina discorre sobre as rotinas e funcionamento do hospital, regras de convivência e a importância da personificação do personagem palhaço no ambiente hospitalar. Dentro desse contexto, ressaltou-se técnicas de improviso, cumplicidade com os colegas e abordagem com pacientes e familiares. No fim da oficina, oportunizou-se aos voluntários a pintura do rosto, o nariz de palhaço, enfeites, chapéus e o jaleco do projeto, como forma de caracterização fiel de “Anjo - Palhaço”. Essa estética será utilizada em todas as ações, sendo explorada como uma estratégia humanizadora para um âmbito hospitalar mais amoroso e flexível. **CONCLUSÃO:** Essa intervenção lúdica é claramente bem vista pelo público no qual ela se dispõe a trabalhar. É uma forma instantânea de moderar a ansiedade, melhorar a qualidade de vida, o alívio, conforto e bem-estar mental, tanto para os pacientes, como acompanhantes e profissionais de saúde. Por fim, nota-se os benefícios positivos dessa prática ao ser acrescentada complementarmente aos tratamentos, sendo capaz de promover situações únicas e inesquecíveis.